

**PROFESSOR DE DANÇA****LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

**01** - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

- a)** este caderno, com o **tema da REDAÇÃO** (com valor de 40,0 pontos) e o enunciado das 50 (cinquenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS GERAIS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
LÍNGUA PORTUGUESA		FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS E POLÍTICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO					
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	1,2	11 a 15	1,2	26 a 30	1,6	41 a 45	2,8
6 a 10	2,0	16 a 20	1,6	31 a 35	2,0	46 a 50	3,2
-	-	21 a 25	2,0	36 a 40	2,4	-	-

- b)** 1 folha para o desenvolvimento da **REDAÇÃO** gramepada ao **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas. Se desejar, faça o rascunho da **Redação** na última página deste **CADERNO DE QUESTÕES**.

**02** - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

**03** - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, **exclusivamente**, a caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente.

**04** - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **exclusivamente**, a caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

**05** - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

**06** - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

**07** - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

**08** - A **REDAÇÃO** deverá ser feita, **exclusivamente**, com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente.

**09** - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que:

- a)** se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;  
**b)** se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

**Obs.** O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após 1 (uma) hora contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

**10** - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

**11** - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES** e a **FOLHA DE REDAÇÃO** gramepada ao **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

**12** - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DE REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS**.

**13** - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

## REDAÇÃO

## TEXTO I

“O grande desafio da escola é descobrir como ser inovadora, não em relação aos meios, às novas maneiras de fazer, mas aos fins – resultados sociais a serem obtidos.

Mudar a escola significa reapropriar-se da educação para a construção de um modelo alternativo de convivência. Assumir o diferente, trabalhando com a pluralidade trazida pelos professores e alunos. Assumir os relatos privados, singulares, fazendo circular as diversas representações oriundas de outros segmentos sociais. Atingir de novo uma escola de todos, construída agora por outras vias, valorizando-se a escola como espaço de convivência.

O importante é que os jovens que frequentam a escola sejam capazes de se organizar e de criar suas próprias significações, não como excluídos, mas como sujeitos de uma nova configuração cultural. O caminho da cidadania é o mesmo caminho da emancipação. Sem liberdade não se constroem sujeitos de transformação social.”

ABREU, Zuleika Pinho de. Sobre a escola e transformação social. In: **Ciclo de Estudos 2004**. Caderno de textos nº 5. Rio de Janeiro: Fundação Darcy Ribeiro, 2004, p.14. (Adaptado).

## TEXTO II

“Propor que a escola trate questões sociais na perspectiva da cidadania coloca imediatamente a questão da formação dos educadores e de sua condição de cidadãos. Para desenvolver sua prática os professores precisam também desenvolver-se como profissionais e como sujeitos críticos na realidade em que estão, isto é, precisam poder situar-se como educadores e como cidadãos, e, como tais, participantes do processo de construção da cidadania, de reconhecimento de seus direitos e deveres, de valorização profissional.”

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998, p. 31.

Com base na leitura dos textos motivadores, que refletem sobre a questão da relação entre escola e cidadania, elabore um texto em prosa, de caráter dissertativo-argumentativo, com o mínimo de 20 e o máximo de 25 linhas, sobre o tema a seguir.

O educador como cidadão e a escola como lugar de formação de agentes de transformação.

Aborde o tema sob um enfoque interdisciplinar. Os textos motivadores devem ser utilizados, apenas, como base para uma reflexão, não podendo ser transcrita qualquer passagem dos mesmos.

Dê um título à sua redação. Redações com menos de 7 linhas serão consideradas em branco.

## LÍNGUA PORTUGUESA

## TEXTO I

## Pai é um só

Mãe é tudo igual, só muda de endereço.

Não concordo 100% com essa afirmação, mas é verdade que nós, mães, temos lá nossas semelhanças. Basta reunir uma meia dúzia num recinto  
5 fechado para se comprovar que, quando o assunto é filho, as experiências são praticamente xerox umas das outras.

Por outro lado, quem arriscaria dizer que pai é tudo farinha do mesmo saco? Historicamente, nunca foram  
10 supervalorizados, nunca receberam cartilhas de conduta e sempre passaram longe da santificação. Cada pai foi feito à imagem e semelhança de si mesmo.

As meninas, assim que nascem, já são tratadas como pequenas “nossas senhoras” e começam a ser catequizadas pela campanha: “Mãe, um dia você vai ser uma”. E dá-lhe informação, incentivo e receitas de  
15 como se sair bem no papel. Outro dia, vi uma menina de não mais de três anos empurrando um carrinho de bebê com uma boneca dentro. Já era uma minimãe. Os meninos, ao contrário, só pensam nisso quando  
20 chega a hora, e aí acontece o que se vê: todo pai é fruto de um delicioso improvisado.

Tem pai que é desligado de nascença, coloca o filho no mundo e acha que o destino pode se encarregar do resto. Ou é o oposto: completamente ansioso, assim que o bebê nasce já trata de sumir com as  
25 mesas de quinas pontiagudas e de instalar rede em todas as janelas, e vá convencê-lo de que falta um ano para a criança começar a caminhar.

Tem pai que solta dinheiro fácil. E pai que fecha a carteira com cadeado. Tem pai que está sempre em casa, e outros, nunca. Tem pai que vive rodeado de amigos e pai que não sabe o que fazer com suas  
30 horas de folga. Tem aqueles que participam de todas as reuniões do colégio e outros que não fazem ideia do nome da professora. Tem pai que é uma geleia, e uns que a gente nunca viu chorar na vida. Pai fechado, pai moleque, pai sumido, pai onipresente. Pai que nos sustenta e pai que é sustentado por nós. Que  
40 mora longe, que mora em outra casa, pai que tem outra família, e pai que não desgruda, não sai de perto jamais. Tem pai que sabe como gerenciar uma firma, construir um prédio, consertar o motor de um carro, mas não sabe direito como ser pai, já que não foi treinado, ninguém lhe deu uma dica. Ser pai é o legítimo  
45 “faça você mesmo”.

Alguns preferem não arriscar e simplesmente obedecem suas mulheres, que têm mestrado e doutorado no assunto. Esses pais correm o risco de um dia  
50 também só trocarem de endereço, já que seguem os conselhos da mamãe-sabe-tudo, aquela que é igual a todas. Mas os que educam e participam da vida dos filhos a seu modo é que perpetuam o encanto dessa raça fascinante e autêntica. Verdade seja dita: há  
55 muitas como sua mãe, mas ninguém é como seu pai.

MEDEIROS, Martha. *Revista O Globo*, 08 ago. 2010. p. 28.

1

A estratégia argumentativa utilizada pela autora, no 5º e no 6º parágrafos, para defender sua tese de que “pai é um só”, é a(o)

- (A) comparação entre os processos de formação de meninos e meninas.
- (B) descrição da criação dos homens para se transformarem em bons pais.
- (C) enumeração de vários comportamentos paternos positivos e negativos.
- (D) desenvolvimento de uma explicação apoiada em teoria comportamental.
- (E) relato de um acontecimento que exemplifica a hipótese defendida.

2

A relação lógica estabelecida entre as ideias de um texto, por meio do termo ou da expressão destacada, está exemplificada corretamente em

- (A) condição: “Não concordo 100% com essa afirmação, **mas** é verdade que nós, mães, temos lá nossas semelhanças.” (l. 2-4)
- (B) conclusão: “**Por outro lado**, quem arriscaria dizer que pai é tudo farinha do mesmo saco?” (l. 8-9)
- (C) consequência: “As meninas, **assim que** nascem, já são tratadas como pequenas ‘nossas senhoras’...” (l. 13-14)
- (D) temporalidade: “...vá convencê-lo de que falta um ano **para** a criança começar a caminhar.” (l. 28-29)
- (E) causalidade: “Esses pais correm o risco de um dia também só trocarem de endereço, **já que** seguem os conselhos da mamãe-sabe-tudo,” (l. 49-51)

3

Alguns textos jornalísticos opinativos apresentam marcas de oralidade para facilitar a comunicação com os leitores. No artigo de Martha Medeiros, esse procedimento pode ser comprovado nas frases a seguir, com **EXCEÇÃO** de

- (A) “Mãe é tudo igual, só muda de endereço.” (l. 1)
- (B) “Por outro lado, quem arriscaria dizer que pai é tudo farinha do mesmo saco?” (l. 8-9)
- (C) “Cada pai foi feito à imagem e semelhança de si mesmo.” (l. 11-12)
- (D) “E dá-lhe informação, incentivo e receitas de como se sair bem no papel.” (l. 16-17)
- (E) “Tem pai que solta dinheiro fácil.” (l. 30)

4

Quanto à acentuação gráfica, a relação de palavras em que todas estão conformes ao atual Acordo Ortográfico é

- (A) família – arcaico – espermatozóide – pólo.
- (B) epopeia – voo – tranquilo – constrói.
- (C) troféu – bilíngue – feiúra – entrevêem.
- (D) decompor – agüentar – apóio – colmeia.
- (E) linguística – joia – refém – assembléia.

5

No que se refere à regência – nominal e verbal – o uso correto da crase ocorre em

- (A) O juiz deu seu parecer favorável a guarda compartilhada.
- (B) Preferir o pai à mãe negligente é comum.
- (C) O filho retorna sempre a casa do pai.
- (D) Os maridos consultam sempre às mulheres, pois preferem não arriscar.
- (E) Ir as reuniões escolares é obrigação de pai e mãe.

6

Na oração “**todo** pai é fruto de um delicioso improviso.” (l. 21-22), a palavra destacada pode ser substituída por outra, sem prejuízo de sentido, tal como é empregado em:

- (A) Aquele que coloca o filho no mundo é pai biológico.
- (B) Nenhum daqueles seria um bom pai.
- (C) Certos pais concordam com as mães.
- (D) Qualquer homem se compraz com a missão de ser pai.
- (E) Alguns preferem não arriscar.

7

Entre os recursos conotativos utilizados no Texto I, destaca-se a metáfora, cuja definição apresenta-se a seguir.

“A metáfora consiste no emprego de palavras ou expressões convencionalmente identificadas com dado domínio de conhecimento para verbalizar experiências conceptuais de outro domínio.”

AZEREDO, José Carlos de. *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*, 2ª. ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

Um exemplo de metáfora, no Texto I, é:

- (A) “Tem pai que está sempre em casa, e outros, nunca.” (l. 31-32)
- (B) “Tem pai (...) que não sabe o que fazer com suas horas de folga.” (l. 32-34)
- (C) “Tem pai que é uma geleia, e uns que a gente nunca viu chorar na vida.” (l. 36-37)
- (D) “Pai que nos sustenta e pai que é sustentado por nós.” (l. 38-39)
- (E) “Que mora longe, que mora em outra casa, pai que tem outra família,” (l. 39-41)

**Texto II**



DRUMMOND, Bruno. Gente fina. *Revista O Globo*, 08 ago. 2010. p. 27.

8

A visão apresentada na *charge* (Texto II) sobre o papel social desempenhado por pais e mães fica explícita, no Texto I, em:

- (A) “Historicamente, nunca foram supervalorizados, nunca receberam cartilhas de conduta e sempre passaram longe da santificação.” (l. 9-11)
- (B) “Tem pai que é desligado de nascença, coloca o filho no mundo e acha que o destino pode se encarregar do resto.” (l. 23-25)
- (C) “Tem aqueles que participam de todas as reuniões do colégio e outros que não fazem ideia do nome da professora.” (l. 34-36)
- (D) “Tem pai que sabe como gerenciar uma firma, construir um prédio (...), mas não sabe direito como ser pai, já que não foi treinado, ninguém lhe deu uma dica.” (l. 42-45)
- (E) “Esses pais correm o risco de um dia também só trocarem de endereço, já que seguem os conselhos da mamãe-sabe-tudo, aquela que é igual a todas.” (l. 49-52)

9

De acordo com o registro formal culto da língua, a colocação pronominal está **INADEQUADA** em:

- (A) Pulso firme era o que julgava-se indispensável para ser um bom pai.
- (B) O pai afirmou que lhe dera tudo de que necessitava.
- (C) Eu não o entendo – disse o pai a seu filho.
- (D) Diga-me qual é a solução para o problema.
- (E) Pai e mãe entender-se-iam a respeito da educação dos filhos.

10

Em qual dos pares a relação entre o sinal de pontuação e a justificativa do emprego desse sinal **NÃO** está correta?

- (A) “...mas é verdade que nós, mães, temos lá nossas semelhanças.” (Texto I – l. 2-4) – uso de vírgulas para isolar o vocativo.
- (B) “Pai, você é uma mãe para mim.” – uso de aspas para transcrever a fala do filho. (Texto II)
- (C) “eu não entendo...” – uso de reticências para marcar a interrupção do pensamento. (Texto II)
- (D) “Basta reunir uma meia dúzia num recinto fechado para se comprovar que, quando o assunto é filho, as experiências são profundamente xerox uma das outras.” – uso de vírgulas para isolar a oração subordinada adverbial intercalada. (Texto I – l. 4-7)
- (E) “eu dei exemplo, amor, carinho, afeto, respeito...” – uso de vírgulas para separar os itens de uma enumeração. (Texto II)

## FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS E POLÍTICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

11

Um gestor educacional de uma escola pública municipal quer propor modificações no currículo de sua escola. Para tal, deve necessariamente levar em conta os seguintes documentos legislativos:

- (A) Parâmetros Curriculares Nacionais; Propostas Curriculares dos Estados e Municípios; Propostas Curriculares Internacionais e Projeto Educativo da Escola.
- (B) Propostas Curriculares Internacionais; Parâmetros Curriculares Nacionais; Projeto Educativo da Escola e Programas de Atividades de Ensino-Aprendizagem nas Salas de Aula.
- (C) Parâmetros Curriculares Nacionais; Propostas Curriculares dos Estados e Municípios; Projetos Educativos das Escolas e Programas de Atividades de Ensino-Aprendizagem nas Salas de Aula.
- (D) Estatuto da Criança e do Adolescente; Parâmetros Curriculares Nacionais; Propostas Curriculares dos Estados e Municípios e Projetos Educativos das Escolas.
- (E) Projetos Educativos das Escolas; Parâmetros Curriculares Nacionais; Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Estatuto da Criança e do Adolescente.

12

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a atuação com as crianças deve promover articulações entre os seus universos e o patrimônio cultural socialmente reconhecido. A partir dessa fundamentação legal, o currículo na Educação Infantil deve levar em conta, principalmente,

- (A) as fases psicogenéticas do desenvolvimento infantil e as condições sociais concretas da escola.
- (B) os saberes infantis em diálogo com aqueles valorizados na sociedade.
- (C) as brincadeiras a serem desenvolvidas socialmente no espaço escolar.
- (D) a infraestrutura e a cultura da identidade escolar onde se desenvolve socialmente.
- (E) a capacidade intelectual, afetiva e social das crianças.

13

O conjunto de princípios para explicar a aprendizagem constitui o que se denomina teorias da aprendizagem. Nessa perspectiva, conclui-se corretamente que a teoria

- (A) sociocultural tem como base a ideia de que a aprendizagem ocorre principalmente em processos de relações sociais, com a ajuda de pessoas mais experientes.
- (B) sociocultural tem como base a ideia de que a aprendizagem é diretamente ligada à maturação e à inteligência emocional dos sujeitos aprendentes.
- (C) comportamentalista tem como base a ideia de que a aprendizagem é processo subjetivo diretamente ligado às estruturas psicogenéticas dos sujeitos.
- (D) genética tem como base a ideia de que a aprendizagem ocorre principalmente a partir das relações sociais e culturais dos sujeitos no processo de desenvolvimento de suas capacidades e funções.
- (E) genética tem como base a ideia de que a aprendizagem ocorre principalmente a partir de processos ambientais e dos estímulos que ali se façam presentes.

14

As definições de currículo estão marcadas pelas diferentes teorias que se propõem a tomá-lo como objeto de estudos. Em abordagens relacionadas às teorizações críticas, o currículo deve ser visto como processo

- (A) de racionalização de resultados educacionais, cuidadosa e rigorosamente medidos.
- (B) de agrupamento de conteúdos, habilidades e disposições em matrizes de referência para o desenvolvimento pedagógico.
- (C) de organização pedagógica de conteúdos e metodologias de ensino para o desenvolvimento educacional.
- (D) de agrupamento de objetivos educacionais e de metodologias para a sua consecução.
- (E) discursivo de construção e seleção cultural para a emancipação social.

15

A avaliação da aprendizagem é etapa relevante no processo educacional. Nesse sentido, em uma perspectiva crítico-emancipatória, o processo avaliativo deve proceder à(ao)

- (A) classificação dos sujeitos a partir de seus desempenhos, indicando os que serão retidos e os que serão aprovados.
- (B) divisão dos sujeitos avaliados em bem-sucedidos e malsucedidos para previsão do tipo de inserção social futura.
- (C) troca de ideias entre avaliadores e sujeitos avaliados, que conduza a uma abstenção em emitir juízo de valor ou qualquer tomada de decisão.
- (D) julgamento de valor do desempenho para tomada de decisões, a partir de critérios claros e instrumentos diversificados.
- (E) registro do desempenho dos sujeitos, mantendo tal registro reservadamente em poder da equipe pedagógica.

16

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) de uma escola é contemplado pela LDB nº 9.394/96 no âmbito da regulamentação da gestão das escolas públicas. Nesse sentido, o planejamento e a avaliação do PPP devem assegurar

- (A) soberania da gestão escolar no planejamento, implementação e avaliação periódica do documento.
- (B) parceria da gestão escolar com as comunidades escolares e não escolares do entorno no planejamento, implementação e avaliação periódica do documento.
- (C) delegação, por parte da gestão escolar, do planejamento, implementação e avaliação do PPP às equipes da comunidade escolar e não escolar.
- (D) centralização, por parte da gestão escolar, dos procedimentos de avaliação do documento, delegando as outras etapas à comunidade escolar.
- (E) parceria da gestão escolar com empresas e organizações não governamentais para o planejamento, implementação e avaliação periódica do PPP.

17

O currículo integrado parte necessariamente de uma visão

- (A) pós-estruturalista, em que a base curricular são discursos que organizam experiências formadoras de subjetividades.
- (B) crítica, em que os conhecimentos são organizados no currículo e voltados ao questionamento da opressão.
- (C) de rede, em que uma base comum articula-se a eixos e temáticas curriculares que atravessam as disciplinas.
- (D) disciplinar, em que os conhecimentos e métodos das disciplinas constituem o foco da organização curricular.
- (E) piagetiana, em que os conhecimentos são organizados na forma de experiências curriculares significativas.

18

As Leis nºs 10.639/03 e 11.645/98 tornam obrigatório o estudo da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. A professora Maria Lúcia, diretora de uma escola, quer mobilizar formas de inserção dessas temáticas no currículo desenvolvido em sua escola a fim de que sejam significativas para os alunos. Considerando as Leis mencionadas, analise os procedimentos que seriam coerentes com a visão da professora.

- I - Promover atividades de valorização do negro e do índio em ocasiões especiais do ano, principalmente na Semana da Consciência Negra e no Dia do Índio.
- II - Trazer membros das comunidades afrodescendentes e indígenas para a escola em datas significativas para essas comunidades.
- III - Promover atividades que articulem os conteúdos à valorização do negro e do índio e ao desafio a preconceitos nas diversas áreas curriculares, desenvolvendo um trabalho interdisciplinar.
- IV - Incentivar o contato da comunidade escolar com produções culturais e com membros das comunidades afro-brasileiras e indígenas no decorrer do ano letivo.

São coerentes **APENAS** os procedimentos

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

19

A escola cidadã deve combater quaisquer processos de *bullying* e de discriminações. Para que seja bem sucedida, essa escola deve planejar-se de modo a

- (A) incentivar o desenvolvimento de atividades curriculares que mostrem a riqueza da diversidade, incluindo a sexual, clarificando o sentido do *bullying* e os passos a serem tomados pela escola para coibi-lo.
- (B) incentivar o desenvolvimento de atividades curriculares que mostrem a importância dos valores culturais da humanidade, de maneira a coibir orientações sexuais, religiosas e culturais que se afastem das normas universais instituídas.
- (C) promover atividades curriculares que não toquem no assunto da discriminação contra identidades plurais, não incentivando preconceitos, brincadeiras de mau gosto e *bullying*.
- (D) apresentar à comunidade escolar nomes de profissionais que possam conversar com alunos que praticam e sofrem o *bullying*, para resolver na escola assuntos não curriculares.
- (E) esclarecer que piadas e brincadeiras sobre diferenças físicas, psicológicas e de orientação sexual, apesar de naturais, não devem ser aceitas na vida social, especialmente no ambiente escolar.

20

A Educação de Jovens e Adultos no cenário brasileiro possui grande influência do pensamento de Paulo Freire. Sua pedagogia levanta ideias relevantes para a área, dentre as quais, a de que a alfabetização e a educação de adultos devem ocorrer

- (A) a partir de conteúdos socialmente valorizados, de modo a promover o acesso dos oprimidos às culturas hegemônicas.
- (B) a partir do trabalho com temas e palavras geradoras, extraídas de suas histórias de vida, de modo a promover a consciência crítica em relação ao mundo.
- (C) a partir dos métodos herbartianos, de modo que esses sujeitos dominem os códigos linguísticos de forma emancipatória.
- (D) de maneira coerente com os universos culturais dos educadores para que possam ser eficientes e conscientizadoras.
- (E) a fim de permitir que esses sujeitos estudem de forma autônoma e libertadora, prescindindo da presença do educador.

21

A relação escola-comunidade tem sido destacada para o sucesso escolar. Vários motivos vêm sendo apontados como fatores que geram sucesso, em termos de aprendizagem significativa. Nessa perspectiva, analise os motivos a seguir.

- I - A escola e seus gestores como articuladores do bom relacionamento entre alunos e famílias.
- II - O projeto político-pedagógico representa um documento básico para firmar a relação escola-comunidade.
- III - Criação de espaços comunitários pelas famílias substituindo as atribuições do Estado, por meio do trabalho voluntário.
- IV - Representantes comunitários como protagonistas nos processos de relação escola-comunidade.

São motivos que conduzem ao sucesso escolar **APENAS** os expostos em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.

22

A Pedagogia de Projetos representa uma forma de dinamizar o currículo em uma abordagem integrada. Tal pedagogia é caracterizada pelos seguintes componentes centrais:

- (A) exposição, explicação e discussão.
- (B) problematização, reflexão e investigação.
- (C) tematização, discussão e exposição.
- (D) planejamento, exposição e explicação.
- (E) reflexão, avaliação e tematização.

23

Ao desenvolver o planejamento participativo, a gestão escolar deve contar com o plano de gestão, que é um documento que se destaca por

- (A) explicitar as finanças da instituição escolar.
- (B) delinear unidades didáticas a serem desenvolvidas no decorrer do ano ou do semestre.
- (C) fornecer avaliação contínua da proposta pedagógica a partir de diagnósticos escolares.
- (D) avaliar o desempenho de alunos e professores no decorrer do ano.
- (E) distribuir funções administrativas no contexto escolar.

24

O financiamento da educação brasileira conta com investimentos públicos, tais como o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Sobre esse Fundo, analise as afirmações a seguir.

- I - É formado por impostos vinculados à educação no âmbito dos estados, municípios e, quando necessário, da União.
- II - É constituído por impostos vinculados ou não à educação no âmbito dos estados, municípios e da União.
- III - Objetiva a inclusão dos alunos do Ensino Fundamental por meio do incremento do financiamento educacional.
- IV - Visa à inclusão de todos os alunos do sistema de ensino a partir do incremento do financiamento educacional.

São corretas **APENAS** as afirmações

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.

25

O planejamento escolar conta com níveis diferenciados, que apresentam as seguintes funções:

- (A) o plano de ensino apresenta as unidades didáticas para um ano ou semestre.
- (B) o plano de ensino explicita a concepção e as diretrizes gerais do estabelecimento de ensino.
- (C) o plano de aula desenvolve as concepções gerais da escola nas aulas.
- (D) o plano de aula apresenta as unidades didáticas a serem desenvolvidas na série.
- (E) o plano da escola explicita as unidades didáticas para um ano ou semestre.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26

As diferentes técnicas e escolas de dança desenvolvem valências físicas que preparam a habilidade motora dos praticantes de dança e podem ser utilizadas na Educação, na terapia e na reabilitação motora. Além da flexibilidade e da coordenação motora, que valências físicas são mais desenvolvidas pela prática da dança?

- (A) Agilidade, resistência muscular localizada, força muscular, impulso vertical e equilíbrio.
- (B) Agilidade, força muscular, impulso vertical, capacidade aeróbica e equilíbrio.
- (C) Agilidade, impulso horizontal, resistência muscular localizada, força muscular e impulso vertical.
- (D) Agilidade, resistência muscular localizada, força muscular, impulso vertical e destreza.
- (E) Velocidade, resistência muscular localizada, força muscular, impulso vertical e equilíbrio.

27

Isadora Duncan, Laban, Mary Wigman, Martha Graham e Doris Humphrey, entre outros, são considerados pioneiros da dança moderna, surgida no final do século XIX e início do século XX, porque promoveram as seguintes contribuições:

- (A) transformaram os princípios da técnica da dança acadêmica e da composição coreográfica, valorizando as temáticas do período romântico.
- (B) revolucionaram os princípios da dança acadêmica e da composição coreográfica tradicional, ampliando as possibilidades temáticas para coreografias.
- (C) discordaram das técnicas de improvisação, incorporando à dança elementos expressivos do movimento corporal.
- (D) rejeitaram a natureza como fonte de inspiração para a descoberta dos princípios da técnica da dança e da composição coreográfica.
- (E) rejeitaram a aproximação da dança às demais linguagens artísticas, valorizando-a como linguagem artística independente.

28

A análise dos elementos das obras de dança (temas, estudos de movimentos, acompanhamentos, organização dos componentes do grupo, utilização do espaço, figurinos, objetos cênicos, construção de personagens, etc.) é um ponto importante na elaboração dos conteúdos para a dança. Com base nessa proposição, é **ELIMINADO** da elaboração de um roteiro para análise coreográfica para a Dança-Educação o(a)

- (A) contexto histórico e social da obra de dança.
- (B) percurso temático desenvolvido pelo artista-coreógrafo.
- (C) estilo de movimento de dança.
- (D) utilização dos fatores de movimento.
- (E) proeza corporal dos intérpretes.

29

A experiência com a improvisação abrange criação, registro, seleção, organização, repetição de sequências de movimentos (individualmente e em grupos) e apresentação final, sendo a improvisação procedimento fundamental para a elaboração e montagem coreográfica. A esse respeito, considere as afirmativas abaixo.

- I - A improvisação deve fazer parte de programas de dança nas escolas.
- II - A improvisação deve ser desenvolvida para alunos de dança em fase de iniciação.
- III - A improvisação deve fazer parte de cursos profissionalizantes de dança.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

30

A elaboração coreográfica como estratégia de organização coletiva envolve uma série de ações que tornam o aluno participativo e ampliam as relações pessoais, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e da iniciativa. Nesse contexto, qual, dentre as atividades abaixo, **NÃO** é coerente com tal proposta?

- (A) Estabelecer com toda a turma critérios para a escolha do tema a ser desenvolvido.
- (B) Iniciar o processo de elaboração coreográfica selecionando os alunos por habilidade motora.
- (C) Selecionar com os alunos os acompanhamentos musicais adequados ao tema proposto, a partir das sugestões trazidas por eles.
- (D) Dividir os alunos em grupo para criação de movimentos adequados às partes do roteiro.
- (E) Estruturar o roteiro da composição coreográfica com a participação de todo grupo.

31

As manifestações artísticas constituem a expressão mais rica da diversidade cultural dos povos. Nessa perspectiva, para que o ensino de dança nas escolas conduza o aluno a se perceber como produtor de cultura, o professor deve

- (A) apontar o ensino de dança clássica como o fundamental para o aprendizado dos alunos.
- (B) restringir a inclusão das denominadas danças de rua nas experiências corporais dos alunos.
- (C) comparecer aos eventos da comunidade onde a dança se faz presente.
- (D) solicitar aos alunos que relatem e demonstrem as danças populares de sua comunidade.
- (E) trazer informações e registros sobre espetáculos de dança de rua no Brasil.

32

De acordo com os princípios atuais da biomecânica, o estudo das estruturas corporais deve favorecer, entre outros aspectos, a consciência do corpo. Nos procedimentos tradicionais para aquisição e desenvolvimento da técnica da dança, muitos equívocos foram cometidos para que fossem seguidos determinados padrões de movimento. Qual atitude expressa adequadamente essa visão tradicional?

- (A) Colaborar para o desenvolvimento de padrões de movimento seguros e eficientes para a mecânica corporal.
- (B) Valorizar a estética do movimento corporal em detrimento da eficiência dos padrões de movimento do corpo, ampliando os limites considerados anatômicos.
- (C) Adquirir conhecimentos sobre a própria mecânica corporal e seu funcionamento para escolha consciente de padrões de movimento.
- (D) Ampliar a habilidade, a força e a mobilidade, respeitando os limites físicos individuais e os do grupo.
- (E) Contribuir para o desenvolvimento de um pensamento crítico para definição de critérios próprios de saúde, segurança, eficiência motora e funcionamento corporal.

33

Os diferentes conhecimentos sobre o corpo humano a serem desenvolvidos num programa de Dança podem vir a desencadear uma série de experiências e inter-relações no espaço escolar. Observe abaixo as inter-relações que um professor, ao elaborar um planejamento de ensino, deve estabelecer.

- I - O conhecimento sobre as estruturas e as funções do corpo humano e o desenvolvimento da criatividade, da emoção, da sensibilidade e da expressão.
- II - Noções fundamentadas sobre as estruturas e as funções do corpo humano e a criação de um projeto interdisciplinar com outras matérias, tais como: Ciências, Matemática, Português, etc.
- III - O saber a respeito das estruturas e das funções do corpo humano e a elaboração de composições coreográficas abstratas e figurativas.
- IV - Informações consistentes sobre as estruturas e as funções do corpo humano e o destaque a alunos com melhores condições mecânico-motoras.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

34

Acompanhamento e estudo de ritmos servem de estímulo e de conteúdo para aulas de dança e composições coreográficas. Em experiências com Educação, as possibilidades de experimentações podem ser ampliadas. Considere as atividades abaixo que podem ser desenvolvidas em aulas de Dança.

- I - Reconhecimento das unidades rítmicas de músicas e interpretação corporal.
- II - Interpretação de movimentos corporais sem acompanhamento.
- III - Interpretação de palavras através de movimentos corporais.
- IV - Identificação dos diferentes instrumentos utilizados em um trecho musical e a criação de movimentos.

Está correta a atividade apresentada em

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

35

A incorporação de novas metodologias de ensino para tornar o ensino de Dança coerente com os princípios de Educação exige do professor a assimilação de novas posturas e a aquisição de novas competências. Dentre os procedimentos adotados por um professor de Dança-Educação **NÃO** se inclui

- (A) desenvolver as próprias habilidades motoras na área de dança.
- (B) tornar-se assíduo frequentador de espetáculos de dança.
- (C) interferir nas descobertas dos alunos.
- (D) criar critérios para seleção e escolha de alunos por habilidades.
- (E) executar movimentos para serem reproduzidos pelos alunos.

36

Nas ações tradicionais de ensino, os procedimentos de verificação de aprendizagem dos alunos se concentram nas observações e medidas estabelecidas pelo professor. Com relação ao ensino de Dança-Educação, assim como de qualquer processo de Arte, uma avaliação em sala de aula deve configurar-se como uma ação participativa e integradora, sendo **INADEQUADO** para esse processo

- (A) avaliação como exclusividade do professor.
- (B) aluno avaliar seu próprio progresso.
- (C) alunos se avaliarem como grupo.
- (D) professor e alunos avaliarem o trabalho realizado.
- (E) alunos avaliarem professor.

37

A preparação de dançarinos virtuosos para a montagem de espetáculos para a Corte, a criação da Academia Real de Dança, a organização de uma escola de movimentos com passos e posições codificados por Pierre Beauchamps definiram as bases do academismo da dança. As referências de movimentos predeterminados e técnicas de movimento que perduram até os dias de hoje servem de base para várias modalidades de dança. Nessa perspectiva, é um fator determinante na composição da dança clássica o fato de o

- (A) movimento primordial ser um esforço para negar a gravidade.
- (B) movimento primordial ser um esforço para resistir à gravidade.
- (C) ponto central dos movimentos encontrar-se nos membros inferiores.
- (D) ponto de partida da técnica ser o ato de respirar.
- (E) ponto central dos movimentos encontrar-se no plexo solar.

38

O estudo de Laban incluía os fatores de movimento, tais como: corpo, esforço, espaço e relações, na descrição das ações corporais. Entretanto, para que esse processo de notação não fosse considerado como um fim em si mesmo, propiciando ao executante uma consciência ampliada do próprio movimento, Laban preconizava uma série de ações. Está em **DESACORDO** com as premissas de Laban:

- (A) Interpretar cenas utilizando os movimentos do corpo em relação ao espaço, ao ritmo e à força.
- (B) Criar combinações de movimentos das várias articulações do corpo, relacionando-as a temas figurativos.
- (C) Reconhecer as atitudes internas produzidas pela ação corporal no tempo, no espaço e nas relações.
- (D) Analisar movimentos corporais, desenvolvendo temas do cotidiano relacionados com corpo, espaço, esforço e relações.
- (E) Apontar os fatores de movimento utilizados em uma sequência de movimentos criada pelo professor ou pelos alunos.

39

O ensino de conteúdos de qualquer área de conhecimento deve incorporar-se à prática de vida do aluno, numa interação constante com a realidade. Nesse contexto, ao selecionar conteúdos para um programa de Dança-Educação, o professor leva em consideração que o aluno deve ser preparado para se expressar corporalmente com temas que oportunizem a

- (A) reprodução dos movimentos das coreografias exibidas em programas de TV.
- (B) reflexão e o debate sobre a realidade em que os alunos estão inseridos.
- (C) competição entre os alunos com relação à aquisição de habilidades motoras.
- (D) restrição à utilização de músicas de agrado dos alunos.
- (E) restrição ao vocabulário de movimentos conhecidos pelos alunos.

40

“Para mim, a dança não é a arte que exprime a alma humana através do movimento, mas o fundamento de uma concepção completa da vida, mais livre, mais harmoniosa, mais natural. Dançar é viver. O que desejo é uma escola de vida.”

DUNCAN, Isadora. **Minha Vida**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1969.

Essa afirmação sobre a dança tornou-se uma grande referência para os bailarinos no início do século XX e trouxe novas funções sociais para a dança e também para a Educação. A partir da citação, qual aspecto, dentre os apresentados abaixo, **NÃO** relaciona a dança ao contexto atual da Educação?

- (A) Estabelecimento de fundamentos para a criação de novos métodos e novas técnicas para o ensino de dança.
- (B) Criação de modelos de ensino baseados em padrões preestabelecidos de movimentos naturais.
- (C) Contextualização da dança com a realidade social, com o meio ambiente e com as questões pessoais.
- (D) Estruturação dos movimentos do corpo como linguagem artística.
- (E) Compreensão do corpo como elemento natural na técnica da dança.

41

Muitas manifestações das denominadas danças populares brasileiras têm sua origem na religiosidade dos povos africanos e indígenas, representada intensamente por danças consagradas e perpetuadas ao longo do tempo. Porém, contingências históricas e políticas abafaram as possibilidades plenas de expressão e comunicação desses povos. Qual posicionamento é **INADEQUADO** para que a Dança-Educação contribua para tal mudança?

- (A) Estudo e análise dos mitos, dos ritos, dos heróis e de personagens que compõem o fazer dessas danças colaboram para o reconhecimento da dança como fenômeno cultural.
- (B) Eliminação dos aspectos religiosos dos programas e currículos escolares, mesmo que estudados sob o ponto de vista cultural.
- (C) Apresentação do papel das danças populares como resistência, manutenção e recriação de saberes fundamentais de diferentes grupos sociais.
- (D) Associação da linguagem corporal das danças populares aos estudos de movimento dos programas de Dança-Educação.
- (E) Apresentação das danças e de todo o seu contexto como conhecimento para que a história brasileira seja recontada sob pontos de vista diferenciados.

42

“Entender como o movimento se processa é fundamental para que o professor possa auxiliar o aluno na aprendizagem da dança. Todo movimento voluntário envolve um elemento de ‘consciência’ perceptiva que resulta de algum tipo de estímulo sensorial, cujo processo de organização de novas informações irá se ajustar a partir daquelas já armazenadas, o que levará a um ato manifesto ou desempenho motor”. Na perspectiva dessa citação, afirma-se que o processo perceptivo-motor é formado por uma determinada sequência de etapas, ordenadas da seguinte forma:

- (A) *input* sensorial, integração sensorial, interpretação motora, ativação de movimento e *feedback*.
- (B) *input* sensorial, ativação de movimento, integração sensorial, interpretação motora e *feedback*.
- (C) integração sensorial, *input* sensorial, ativação de movimento, interpretação motora e *feedback*.
- (D) *input* sensorial, interpretação motora, integração sensorial, ativação de movimento e *feedback*.
- (E) *input* sensorial, integração sensorial, interpretação motora, *feedback* e ativação de movimento.

43

No início do desenvolvimento psicomotor, começa também o processo de socialização, visto que, através da relação e da comunicação com o outro, é que a criança se desenvolve e se socializa. Essa informação é importante para o processo de ensino-aprendizagem em dança, pois, para que a socialização do indivíduo aconteça de forma qualitativa, é necessário consolidar, sobretudo, a(s)

- (A) integração cognitiva.
- (B) percepção.
- (C) memória.
- (D) imagem do corpo.
- (E) habilidades funcionais.

44

Um professor de dança convidou um grupo de Maracatu da comunidade para apresentação na escola, interessado em reunir professores de outras áreas de conhecimento para elaborar um projeto de trabalho em conjunto.

#### PORQUE

O trabalho de Dança-Educação deve envolver, na teoria e na prática, propostas interdisciplinares, ampliando um universo de experiências para o aluno, a partir dos estímulos da dança.

A esse respeito, conclui-se que

- (A) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmações são falsas.

45

A aula de dança na escola possui interseções com a psicomotricidade, pois esse campo do conhecimento também

- (A) visa a favorecer o processo de maturação psicológica do aluno pela via motora.
- (B) possibilita a melhoria da aptidão física tendo em vista a saúde.
- (C) possibilita a ampliação das habilidades motoras e expressivas.
- (D) envolve a expressividade do movimento do aluno em relação ao espaço, ao tempo e às relações com o outro.
- (E) estimula o desenvolvimento motor a partir da interação entre indivíduo, tarefa e ambiente.

46

As danças tradicionais estão inseridas nas histórias dos povos e estabelecem um elo profundo com a contemporaneidade. O movimento corporal constitui memória viva de saberes e fazeres e está impregnado nas emoções do dia a dia. Está em **DESACORDO** com tal perspectiva o seguinte objetivo:

- (A) estabelecer um elo da tradição com a contemporaneidade, articulando as matrizes corporais com a memória, a expressividade, a imaginação e a criatividade.
- (B) valorizar o corpo na dança tradicional como uma construção cultural, portador de emoções e sensibilidades, resultante das relações históricas e sociais.
- (C) proporcionar uma vivência rica em conteúdos, reinterpretando a tradição e as memórias de uma herança cultural manifestadas por meio da dança.
- (D) proporcionar uma vivência rica em conteúdos, compreendendo os fenômenos da tradição como fatos folclóricos que precisam ser reproduzidos através das gerações.
- (E) compreender a corporeidade como produto de memórias ancestrais, com ações motoras carregadas de sentido, trazendo-as para o presente e, assim, ressignificando-as por meio do movimento criativo.

47

As apresentações de composições coreográficas dentro e fora do espaço das escolas colaboram na construção da autoestima dos alunos.

#### PORQUE

As apresentações são resultado da capacidade técnica e criativa do professor para elaborar coreografias.

Considerando as afirmações acima, conclui-se que

- (A) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmações são falsas.

48

“O desenvolvimento do aluno segue uma trajetória que descreve a contínua reformulação dos comportamentos cognitivos, afetivos e motores. Inicialmente essa reformulação é apenas sensorio-motora. Depois, com o surgimento da linguagem, a reorganização se dá ao nível simbólico representativo. Em seguida, surge a necessidade de reorganizar o mundo de forma lógica e social. Por último, de organizá-lo no mundo virtual, das projeções, das hipóteses.”

FREIRE, J.B.; SCAGLIA, A. J. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2006.

Diante dessa citação, o aluno que chega ao sexto ano do Ensino Fundamental e participa de um programa de Dança-Educação

- (A) elabora com facilidade a identificação, a autoafirmação e a autoestima.
- (B) apresenta consciência das diferentes partes de seu corpo, relacionando-as entre si em um determinado espaço.
- (C) estabelece as representações mentais a partir das fantasias e do imaginário
- (D) encontra-se em plena fase de construção da imagem do corpo orientado.
- (E) encontra-se com as coordenações motoras estruturadas, de forma que as grandes transformações orgânicas e morfológicas da puberdade não interferirão em tais aquisições.

49

É fundamental para o processo de ensino-aprendizagem em Dança a estruturação de conteúdos dessa linguagem em parâmetros de movimento (corpo, espaço, forma, movimento, ritmo, intensidade). Relacione as atividades apresentadas na coluna da esquerda com os elementos de movimentos indicados na coluna da direita.

- |   |            |
|---|------------|
| I - Repetição dos movimentos de cabeça feitos por um companheiro.                         | P - Espaço |
| II - Deslocamentos em linha reta na direção de um ponto da sala.                          | Q - Corpo  |
| III - Mudança de nível do corpo como um todo a cada variação de velocidade de uma música. | R - Ritmo  |
|   | S - Forma  |

- (A) I – P, II – R, III – P.
- (B) I – Q, II – P, III – R.
- (C) I – Q, II – R, III – P.
- (D) I – S, II – P, III – Q.
- (E) I – S, II – Q, III – P.

50

Na dança, o movimento possibilita ao indivíduo expressar seus sentimentos. Tal movimento está intensamente comprometido com o processo de aprendizagem sobre si mesmo e sobre a interação com o outro. Nesse sentido, os aspectos do desenvolvimento humano que mobilizam o aluno, por meio do ensino da dança, são, **APENAS**, os

- (A) afetivo/emocional e cognitivo.
- (B) afetivo/emocional.
- (C) motor e afetivo/emocional.
- (D) cognitivo, afetivo/emocional e motor.
- (E) motor e cognitivo.

RASCUNHO